

REIVINDICAÇÃO DOS PESCADORES E DEMAIS MORADORES DA REGIÃO LAGUNAR DE IGUAPE, ILHA COMPRIDA E CANANÉIA:

CONCLUSÃO DO PROJETO ORIGINAL DAS OBRAS DO VALO GRANDE COM COMPORTAS (E DESASOREAMENTO DO RIO RIBEIRA E FIXAÇÃO DO CANAL NA FOZ).

Os Pescadores e demais moradores da região lagunar de Iguape, Ilha Comprida e Cananéia vêm, por meio desta:

- a) Colocar a situação social dos Pescadores e demais moradores da região lagunar em consequência da abertura da barragem do Valo Grande.
- b) E pedir a conclusão do projeto da obra do Valo Grande através de comportas para regularizar a salinidade da água no mar pequeno.

1) MOTIVOS SOCIAIS:

Há milhares de "desempregados" na região, devido ao desaparecimento do camarão, peixes do mar, ostras, mexilhões e demais moluscos em razão da água doce e suja que passa pela barragem do Valo Grande. A água doce e suja do Rio Ribeira espantou o camarão do mar pequeno e matou as ostras, os mariscos, os mexilhões e os demais moluscos marinhos. Esses (camarão e moluscos marinhos), são o último elo da cadeia ecológica, pois atraem e alimentam os peixes do mar: Pescada, robalo, vivoa, pampo, sarguá, parati, tainha, etc. Conseqüentemente não há mais peixe de mar (nem de rio) no mar pequeno.

- 1.1) O PESCADOR que vivia da pesca, já não encontra nada mais para pescar, e está passando necessidade.
- 1.2) O PESCADOR DE CAMARÃO VIVO que fornecia isca ao turista, está desempregado e passando fome.
- 1.3) O PILOTEIRO DE BARCO DO TURISTA está sem poder trabalhar porque o turista desapareceu.
- 1.4) OS CLUBES DE PESCA AMADORA estão parados e alguns estão fechando as suas portas.
- 1.5) O COMÉRCIO LOCAL também deixa de arrecadar através do turismo; o mesmo se diga da HOTELARIA.
- 1.6) O VENDEDOR AMBULANTE que vende salgadinhos, doces, bebidas, etc, já não pode fazer o seu "bico" para sobreviver.
- 1.7) O TURISTA não está mais vindo para a região porque não tem mais peixe para pescar aqui e exercer o seu justo lazer.
Em Iguape e região não há outra chance de trabalho. Sendo área de proteção ambiental e sendo aqui um dos últimos lugares em que ainda existe o "resto da mata atlântica", o trabalhador na agricultura está "de mãos amarradas". E a indústria por aqui não existe, que possa dar meio de vida ao cidadão local. - Como sobreviver? O Pescador e demais moradores da região têm direito à vida e ao emprego, ou não? E sua família, do que sobreviverá?
- 1.8) O fechamento do Valo Grande através de COMPORTAS. NÃO PREJUDICARÁ OS AGRICULTORES porque, em caso de enchente, as comportas serão abertas, e passando a emergência, fecha-se de novo e em 15 dias volta a salinidade às águas do mar pequeno, trazendo de novo o camarão, os moluscos e os peixes do mar.

2) MOTIVOS ECOLÓGICOS:

Autoridades ecológicas da ONU afirmam que o nosso MAR PEQUENO É O 3º MAIOR CRIADOURO DE PEIXES MARINHOS DO MUNDO. É um verdadeiro "berçário" de peixes para o futuro da humanidade. - Mas a água doce e suja acabou com tudo isso. E, pode-se afirmar que, com a barragem aberta, não existe mais "lagamar", porque o mar pequeno se torna um braço do Rio Ribeira. - O que adianta "Macro-zoneamento", vigilância do IBAMA, APA e as gritarias de entidades conservacionistas, se não há mais nada a conservar pela falta absoluta de camarão, moluscos e peixes de água salgada (nem de água doce)?

* O PERIGO DOS AGROTÓXICOS da lavoura trazidos pelo rio ao mar pequeno é uma séria ameaça para qualquer tipo de vida nas águas e para o ser humano.

* A SITUAÇÃO DOS MANGUESAIS que se alimentam da água salgada: Os mangues estão amarelando e morrendo; alguns já secaram. E acabando o mangue, acaba também o caranguejo que se alimenta da folha do mangue.

* O CARANGUEJO, conseqüentemente, está também desaparecendo da região.

APELAMOS PARA AS ENTIDADES CONSERVACIONISTAS GOVERNAMENTAIS E ONGs nacionais e internacionais para que verifiquem a verdade desses fatos e tomem as devidas providências antes que seja tarde demais.

Por esses MOTIVOS, os Pescadores e demais moradores da região lagunar de Iguape, Ilha Comprida e Cananóia pedem a conclusão das obras do Valo Grande conforme o projeto inicial através de COMPORTAS.

Iguape, 11 de maio de 1999.

Assinado: Comissão organizadora "Pró Conclusão das obras da barragem do Valo Grande".

2